

# Charles Bukowski – Algo pra valer, uma boa mulher

ficam sempre escrevendo sobre os touros, os toureiros,  
aqueles que nunca os viram,  
e enquanto vou rompendo as teias das aranhas para pegar meu  
vinho  
o aham dos bombardeiros, maldito bam rompendo a calma,  
e preciso escrever uma carta pro meu padre sobre certa puta da  
rua 3  
que fica me chamando às 3 da manhã;  
velhas escadas acima, bunda cheia de farpas,  
pensando em poetas de livro de bolso e no padre,  
e domino a máquina de escrever como uma máquina de lavar,  
e veja veja os touros ainda estão morrendo  
e ainda os cevam e os ceifam  
como trigo nos campos,  
e o sol está preto como tinta, isto é tinta preta,  
e a minha esposa fala Brock, pelo amor de Deus,  
a máquina de escrever a noite toda,  
como vou conseguir dormir? e eu me enfio na cama e  
beijo seu cabelo desculpa desculpa desculpa  
às vezes eu fico empolgado não sei por quê  
amigo meu disse que ia escrever sobre  
Manolete...  
quem é esse? ninguém, criança, alguém morto  
como Chopin ou nosso velho carteiro ou um cão,  
dorme, dorme,  
e eu a beijo e esfrego sua cabeça,  
uma boa mulher,  
e logo ela pega no sono e eu espero  
a manhã.

**Charles Bukowski, Sobre amor**